

Sob o olhar atento dos Três Cavaleiros e de Keldeo, Rowan se despediu deles. Gobpalaon observou a figura de Rowan se afastando e suspirou: — Aquele que foi reconhecido pelo Dragão Lendário... que tipo de história irá desencadear? Vamos, nós também precisamos treinar e aumentar nossa força o máximo possível. Tenho um pressentimento de que muito em breve, Unova vai precisar de nós. O escolhido do Dragão Branco havia aparecido, e o Dragão Negro certamente já havia despertado também. Além disso, havia forças de olho em Kyurem. Essa situação só tinha ocorrido uma vez no passado, e sempre que surgia, trazia consigo um grande caos. Os Três Cavaleiros partiram lentamente com Keldeo, desaparecendo na vastidão do deserto. ... Depois de se separar dos Três Cavaleiros, Rowan continuou perseguindo a Equipe Plasma. Recentemente, a Equipe Plasma havia recuado em suas atividades, não se mostrando tão ativa quanto antes. Mas todos sabiam que esse recuo era apenas uma preparação para algo maior. — Provavelmente, em pouco tempo, a Equipe Plasma encontrará a pista crucial para resgatar Zekrom... Reshiram, você consegue me conceder um pouco mais do seu poder agora? — Sim. Com a propagação da fé, posso emprestar mais de minha força — respondeu Reshiram. Nesse meio-tempo, Subaru Natsuki vinha expandindo a Igreja da Verdade. Com a ajuda de Crusch e Anastasia, a propagação da igreja pelo reino avançava sem obstáculos. Especialmente na capital, quase todos os cidadãos já conheciam a existência da Igreja da Verdade e da divindade que governava a verdade: Reshiram. Se fosse apenas propaganda, o crescimento não teria sido tão rápido. Mas muitos perceberam que, de fato, seguir a Igreja da Verdade trazia benefícios reais — principalmente para aqueles que buscavam poder. E, no reino, aqueles que detinham poder eram justamente a elite e a classe média. Suas atitudes influenciavam multidões. Sob tantos fatores, a expansão da Igreja da Verdade superou todas as expectativas. Até mesmo Crusch, que apoiava a criação da seita, começou a perceber que, sem precisar falar nada, alguns fiéis fanáticos já acreditavam que o dragão sagrado do pacto com o reino devia ser expulso — e que apenas Reshiram era o verdadeiro caminho. Subaru, como clérigo da Igreja da Verdade, no começo era inexperiente. Mas, após um mês de prática, já se mostrava mais confiante, quase como um verdadeiro "Arcebispo do Pecado". Sua influência no reino agora era significativa. Mesmo assim, ele não abandonou seu objetivo original: ver Emilia vencer a Seleção Real. Mas havia alguém que não estava tão tranquilo. [Dentro do grupo de mensagens] Subaru: — O Roswaal quer me encontrar. Antes, eu não percebia, mas agora tenho a sensação de que ele está escondendo algo. Kazuma: — Ele definitivamente está. Mas ele não quer te prejudicar, só quer que você reviva a professora dele. Subaru sabia que Rowan e Kazuma conheciam parte da história de seu mundo. E, ao contrário de Kazuma, ele não perdeu tempo: — Professora dele? Quem é? Rowan: — A Bruxa da Ganância, Echidna. Subaru piscou, surpreso. Desde que descobriu a existência das bruxas, ele pesquisara bastante sobre elas. Ele sabia quem era a Bruxa da Ganância, mas algo não fazia sentido. — A Bruxa da Ganância não morreu há séculos? Como ela poderia ser a professora do Roswaal? Isso não se encaixa. Rowan: — Por que não? Você já está no grupo, e ainda acha difícil alguém viver desde aquela época? Claro, o método que Roswaal usou para sobreviver até hoje é... particular. Kazuma: — Muito particular. Ele ocupou os corpos de seus próprios descendentes para continuar vivo. Seu único objetivo é reviver a Bruxa da Ganância. Ele percebeu algo estranho em você e depositou suas esperanças em sua habilidade. Subaru: — Então... ele sabe que eu posso voltar no tempo ao morrer? Kazuma: — Basicamente. Ele é obcecado por reviver a mestra dele. Ele tem um livro chamado "Livro do Evangelho", que prevê parcialmente o futuro. Ele acredita que, se seguir o que está escrito, alcançará seu objetivo. Ele parecia já saber que você viria. Caso contrário, você acha que seria tão fácil entrar na mansão ducal? Subaru: — Agora entendi por que ele quer me ver. Eu me tornei um clérigo da Igreja da Verdade, e isso não estava previsto no tal "Livro do Evangelho", né? Kazuma: — Você tá mais esperto agora. Provavelmente é isso. Se as previsões estão se desviando, ele fica mais longe de reviver a mestra. Ele não pode deixar isso passar. Subaru: — Então... eu devo encontrá-lo? Ele estava hesitante, por isso veio perguntar no grupo. Principalmente para ouvir Rowan. Rowan: — Por que não? Você tem medo do Roswaal agora? Você é um clérigo da Verdade, seu status não é inferior ao dele. Claro, o cara é um louco que faria de tudo pela mestra, mas você pode recebê-lo na igreja. Eu também estarei lá. Assim, ele não ousará agir. A sede da Igreja da Verdade tinha uma

estátua de Reshiram, e ele poderia manifestar seu poder a qualquer momento. Para manter a autoridade da igreja, foi anunciado que ninguém poderia agir com violência dentro dela. Rowan apoiava isso — se alguém se atrevesse a desrespeitar essa regra, Reshiram não hesitaria em intervir. Subaru leu a mensagem e respirou aliviado. — Então será na igreja. Ele saiu do grupo e começou a escrever uma resposta para Roswaal. Enquanto isso, Kazuma continuou conversando com Rowan: — A Aqua continua me perturbando, mas a seita que ela fundou é realmente... assustadora! Rowan riu. — Haha, você mesmo prometeu a ela quando estávamos no mundo do Subaru. Achou que ela ia esquecer? Nesse meio-tempo, Kazuma vivia uma série de percalços. Primeiro, enfrentou um general do Exército do Rei Demônio e só escapou depois de acumular uma dívida enorme. Depois, sua cidade quase foi destruída por uma arma catastrófica, e ele quase acabou na prisão. Em uma viagem relaxante para a Cidade das Termas, encontrou outro general do Rei Demônio e só venceu porque morreu várias vezes. Claro, Kazuma já estava começando a se acostumar com morrer e reviver, então nem reclamou muito. Mas os métodos de proselitismo da Seita de Aqua na Cidade das Termas... esses sim, deixaram uma marca profunda. Depois de voltar de lá, Kazuma não falou mais sobre criar uma seita religiosa. Mas Aqua não esqueceu e ficou perturbando ele todos os dias. — Acho que não vou aguentar por muito tempo... — Kazuma suspirou, exausto. Rowen pensou um pouco e respondeu: — Por que se esforçar tanto? Os seguidores da Seita de Aqua podem ser um pouco loucos, mas no fundo só são muito fervorosos. Eles não cometem crimes, diferente dos Nobres Mundiais do mundo do Luffy. Quem sabe criar uma seita e dar abrigo aos civis não seria uma forma de salvar o povo do mundo do Luffy? Ao ouvir as palavras de Rowen, foi como se uma luz se acendesse na mente de Kazuma. Ele sempre achou a Seita de Aqua assustadora, e por isso relutava em aceitar a ideia. Mas, pensando bem, comparado aos Nobres Mundiais e aos piratas do mundo do Luffy, o que era uma seita excêntrica? Se conseguissem proteger um território, seriam praticamente heróis. Sua mente começou a divagar, considerando a possibilidade de fundar uma seita no mundo dos piratas. Aquele mundo era pura lei do mais forte, então o primeiro passo seria garantir força militar. Aqua era poderosa no mundo dos piratas, mas isso ainda não era garantia suficiente. — Agora que você falou assim, tudo faz sentido — disse Kazuma, animado. — Criar uma seita pode ser uma boa ideia. Aproveitando, Rowen, que tal a gente incluir o Reshiram como divindade da seita, igual a Aqua? Sem rodeios, isso seria pra aumentar nosso poder. Rowen ficou surpreso. Não esperava que Kazuma tivesse essa ideia. — Dividir o posto de divindade... Deixando minha parte de lado, será que a Aqua vai aceitar? — Ela não vai ter escolha — respondeu Kazuma, determinado. — Então vou consultar o Reshiram — disse Rowen. — Beleza, espero sua resposta. No momento em que Rowen ia sair do grupo para perguntar, Naruto apareceu do nada: — @Rowen, dá pra criar a Seita da Verdade aqui no mundo ninja? Rowen: — ?? A Seita da Verdade ainda nem estava totalmente estabelecida no mundo de Re:Zero, e já queriam expandir para outros mundos? Capítulo 108 - Naruto Decide Unificar o Mundo Ninja A Seita da Verdade tinha sido um acidente. Sua criação e os benefícios que trouxe ao Reshiram foram inesperados. Ao perceber que o Reshiram podia ganhar algo com isso, Rowen considerou expandir a seita para outros mundos. Mas como ainda estava no começo em Re:Zero, ele queria avançar devagar. Agora, além de Kazuma querer fundar uma seita, Naruto também apareceu com essa ideia. O que estava acontecendo? Naruto quase não tinha aparecido no grupo ultimamente. O que ele andava aprontando? — Naruto, por que você quer que eu crie a Seita da Verdade aí? — perguntou Rowen. — Quero usar a seita como base pra criar um país unificado no nosso mundo. O sistema ninja atual é doente, e eu quero mudar isso. Naruto já tinha mostrado essa tendência antes, mas era a primeira vez que falava abertamente. Rowen e Kazuma ficaram surpresos. — Você já pensou bem nisso? — perguntou Rowen. — Não vai ser fácil. Os ninjas de outras aldeias, e até mesmo da Vila da Folha, podem não entender sua visão. Você vai estar basicamente declarando guerra ao mundo. Unificar o mundo ninja não seria simples. — Andando por aí, vi que muitos conflitos surgem por causa das disputas entre países e aldeias ninjas — explicou Naruto. — E o pior é que quem mais sofre são os civis. A maioria dos ninjas nem pensa neles ao lutar. Eu quero acabar com isso. — Então você quer usar a Seita da Verdade pra reunir aliados? — perguntou Rowen. — Sim. Ultimamente, tenho lido livros de outros mundos e percebi que

uma religião pode ser uma forma rápida de juntar forças. Mas religiões também podem ser tão sombrias quanto o mundo ninja, então preciso de uma que seja segura. Rowen ficou impressionado. Naruto já não era mais o mesmo garoto impulsivo de antes. Agora ele era mais ponderado, analisava as coisas por vários ângulos e até buscava conhecimento em livros para ajudá-lo em seus planos. Parecia que suas viagens o haviam mudado muito mais do que os outros membros do grupo imaginavam. — Rowen, você aceita? — perguntou Naruto. Ele não participava muito das conversas, mas sempre acompanhava o que era dito. — Claro que aceito — respondeu Rowen. — Muito obrigado. Vou começar a organizar tudo. Se possível, me manda uma imagem da divindade. — Quer esculpir uma estátua, né? Sem problemas. Vou preparar e te envio. Rowen não tinha motivos para recusar. Afinal, isso seria bom tanto para ele quanto para o Reshiram. — Valeu. Assim que saiu do grupo, Naruto olhou para as crianças ao seu lado e disse: — Podem ficar tranquilos. Eu vou ficar com vocês. Ele estava em um pequeno país devastado pela guerra, onde ninjas renegados lutavam pelo controle, deixando a população sem rumo. Em suas viagens, ele havia resgatado várias crianças. Quando decidiu partir, já tinha mais de dez seguindo-o. Ele ensinou técnicas básicas de ninjutsu a elas, para que pudessem se defender, antes de seguir seu caminho. Um dia depois de deixar o país, percebeu que havia esquecido um objeto deixado por seu mestre, Jiraiya, com as crianças. Quando voltou, descobriu que uma delas havia morrido e várias outras estavam gravemente feridas. Se não fosse por sua volta no momento certo e pelos remédios que ganhou do grupo, mais crianças teriam morrido.

<http://portnovel.com/book/31/5117>